



## Trabalho 89

### AS PRÁTICAS EDUCATIVAS EM ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA EM ENFERMAGEM

KALINOWSKI, C.E. (1); MASSOQUETTI, R.M.D. (2); CUNHA, I.C.K.O (3)

(1) Universidade Federal do Paraná; (2) Universidade Federal do Parana; (3) Universidade Federal de São Paulo

#### Apresentadora:

CARMEN ELIZABETH KALINOWSKI (CARMENKALI@GMAIL.COM)  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANA (PROFESSORA)

A pesquisa discorre sobre a produção científica em práticas educativas inovadoras em Administração e Gerência em Enfermagem, publicadas no período de 2001 a 2010. Trata de uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, utilizando-se da revisão integrativa, segundo etapas propostas por Ganong. As duas etapas iniciais definiram como temática as "práticas educativas inovadoras em disciplinas de administração e gerência em enfermagem", e para o levantamento das publicações foram utilizados os seguintes descritores: estratégias de ensino, estratégias de aprendizagem, educação em enfermagem, educação, aprendizagem, graduação em enfermagem, estudantes de enfermagem e ensino, pesquisados na base de dados SCIELO e período de 2001 a 2010 determinado para conhecer a produção após a publicação das DCN-Enf. - Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem. O levantamento dos artigos aconteceu nos meses de novembro de 2011 a abril de 2012, identificados 7.374 títulos, elencados 293 por nominarem práticas educativas em enfermagem. O critério para inclusão sobre práticas educativas na área de administração e gerência em enfermagem apontou 65 publicações, que após a leitura dos resumos foram definidos para comporem a amostra 7 que evidenciaram a compatibilidade com o objetivo da pesquisa. A quarta etapa do método a análise dos dados, caracteriza dois artigos como resultados de pesquisa e os demais são relatos de experiência; o máximo de autores em 6 e o mínimo de 1; as publicações ocorreram dois artigos em 2004, dois em 2008, um em 2009 e dois em 2010. A análise de conteúdo de Bardin norteou as demais etapas da revisão, e identificaram sete temáticas abordadas, sendo políticas públicas em saúde; contextualizando a teoria com a prática na administração; instrumentos para a prática gerencial; projetos de intervenção; manuais e normas; educação continuada; administração da assistência; estratégias de ensino. Artigos abordaram mais de uma temática, dois trataram de uma, três articularam duas temáticas e demais trabalharam quatro, destaca-se a preocupação dos autores em desenvolver o processo de aprendizagem com mais temáticas, consolidando o processo e demonstrando a relação entre vários temas abordados nas disciplinas. Cinco estudos relataram experiências sobre o ensino de políticas públicas, no caso sobre a organização do SUS - Sistema Único de Saúde com ênfase para a assistência de enfermagem em diferentes espaços da atenção em saúde. A contextualização teoria e prática também aparece em cinco artigos em cenários diversos, como unidades básicas de saúde, escolas de ensino fundamental, unidades hospitalares e ambiente virtual, ressalta-se que demonstra a utilização de diferentes espaços profissionais de atuação da enfermagem para o processo de aprendizagem e possibilita a visualização de novas inserções do enfermeiro para o trabalho em saúde. Dois estudos sobre informática em saúde um desenvolvendo estratégias para a competência em trabalhar com os diferentes sistemas de informação em saúde e outro sobre a aplicação de um sistema de avaliação para recursos materiais em enfermagem, procurando desenvolver estratégias atrativas aos alunos no ambiente virtual, hoje necessário para a prática gerencial em enfermagem. Os instrumentos para o trabalho gerencial aparecem em três estudos, com destaque para a liderança, trabalho em equipe, tomada de decisão, comunicação e planejamento. Todos os artigos trabalharam com mais de uma estratégia de ensino procurando o envolvimento do aluno em todas as etapas, foram observadas metodologias participativas, como trabalho em grupo, oficinas, uso de softwares, como também metodologias significativas, a articulação de conhecimentos prévios e introduzindo o conhecimento da administração e gerência e o aluno reconstruindo o seu saber. Os resultados apontados pelos autores dos estudos destacaram a resistência e dificuldades do aluno em inserir em novas propostas e em determinados momentos do processo ele próprio conduzir a sua aprendizagem, mas ressaltam que ao compreender a relação os alunos aderiram rapidamente ao processo, destaca-se que em dois artigos por sugestão dos alunos os docentes procederam mudanças no processo ao grupo seguinte. Resistência e dificuldade também foram observadas nos docentes e enfermeiros dos serviços considerando a mudança de papel de



## Trabalho 89

condutor do processo de ensino para o de facilitador, colaborar para que o aluno conduza o seu processo exige novas competências do docente. Aprender autonomia e criatividade foram destacados pelos alunos como um dos principais resultados quando da aplicação destas práticas educativas e, que foram primordiais para compreender como aplicar os instrumentos gerenciais entre outros assuntos da administração. Estes resultados demonstram a relação das práticas educativas destes docentes com as recomendações nas DCN-Enf. A pesquisa ressalta que o processo de trabalho docente com atuação no ensino da administração e gerência em enfermagem, passou por transformações importantes que exigiram modificações no seu trabalho e que com certeza aconteceram mobilizações internas. Demonstra que Políticas Públicas para área da Educação e da Saúde, que propõem a formação do enfermeiro voltada para atender as necessidades do setor saúde, preferencialmente no SUS, principal responsável pela absorção e empregabilidade dos profissionais de enfermagem, está presente nas práticas educativas dos docentes nesta área. A participação no SUS é dinâmica e possibilita diferentes e variáveis espaços de atuação na atenção à saúde e, para a enfermagem prioritariamente são as dimensões da assistência e da gerência, o que foi evidenciado nestes estudos e possibilitaram o ensino em diferentes instâncias propositivas e deliberativas, em diferentes níveis da organização, permitindo aproximação e inserção dos alunos em diversos espaços da atenção e que facilitaram o processo de ensino. Os resultados evidenciaram o domínio e o conhecimento em metodologias de ensino que efetivamente permitam e colaborem na formação de enfermeiros com o perfil proposto nas DCN-Enf, metodologias participativa e significativa que oportunizam o experimentam saberes em diferentes níveis de conhecimento e favorecem o envolvimento do aluno no processo de aprendizagem Nestas o trabalho docente é focado na criação de práticas educativas com situações problematizadas a partir de questões reais do trabalho em saúde, que possibilitem ao aluno articular conhecimentos prévios anteriores e um novo, essa articulação facilita o processo de elaboração e diferenciação, ou seja, aprender a partir do que se conhece.